

Outros cinco trens podem virar sucata

Paranapiacaba. Procurador da República afirma que segurança e saúde pública pesaram mais que interesse histórico. Intenção é preservar outros cinco vagões, mas se houver problemas de transporte, serão destruídos

Outros cinco trens da Vila de Paranapiacaba, em Santo André, podem virar sucata. O Metro ABC mostrou em reportagem na quarta-feira a destruição de uma composição da década de 1920.

Os veículos estão sendo retirados do local por conta de seu estado de conservação. O MPF (Ministério Público Federal) move ação para recuperar a degradação estrutural da vila histórica. O procurador da República Steven Shunithi Zwicker afirma que a decisão de se cortar e vender o material dos trens partiu de consenso entre ABPF (Associação Brasileira de Preservação Ferroviária), AMA (Associação de Monitores Ambientais), MRS (concessionária do sistema ferroviário), DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes), Prefeitura de Santo André e conselho de patrimônio histórico da cidade.

“O que o MPF fez foi atuar para preservar um interesse econômico da coletividade local, preservando aquilo que a associação que represen-

ta essa coletividade entende que deveria ser preservado. No mais, pesou-se um possível interesse histórico contra um interesse de segurança pública, meio ambiente e saúde bastante evidente”, disse o procurador.

Zwicker conta que se tentará salvar cinco trens que também estavam condenados a sucata na Vila. “Porém, todos poderão ser cortados se houver problemas no transporte devido ao avançado estado de deterioração.”

AMA e a ABPF se comprometeram a comparecer nos dias de corte e transporte. As duas associações fizeram representações junto ao procurador para que a primeira composição não fosse destruída. Em fevereiro, porém, o grupo concordou com a ação depois de inspeção aos vagões realizada em conjunto com os demais órgãos. No lugar do trem que virou sucata, será construído um memorial.

**VANESSA
SELICANI**
METRO ABC